

30/Março/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o IGP-M (divulgado pela FGV): índice de inflação calculado todo o mês e comumente utilizado para a correção de contratos de aluguel e tarifas de energia elétrica (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Relatório Focus** (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

### ➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai o Índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai a Confiança das empresas na Itália (Mensal) e a Confiança do consumidor na Itália (Mensal);
- **Portugal:** Sai a Confiança do Empresário e do Consumidor na Itália (Mensal);
- **Europa:** Sai o Clima de negócios (Mensal); Sai a Confiança do consumidor (Mensal) e as Expectativas de inflação ao consumidor (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Canadá:** Sai o Índice de preços do produto industrial (IPPI) (Mensal e Anual);
- **Nova Zelândia:** Sai a Confiança na Economia;
- **Estados Unidos:** *Personal Income and Outlays*: dados de renda e dispêndio dos consumidores norte-americanos. *Pending Home Sales Index*: vendas pendentes de imóveis nos EUA.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **Holanda inaugura a 1ª ciclovia solar do mundo que gera energia para a cidade**  
Fonte: ArchDaily



“O caminho do futuro e o caminho para o futuro”: É assim que é apresentada a ciclovia solar que foi inaugurada recentemente na cidade de Krommenie, a noroeste de Amsterdã - a primeira ciclovia solar do mundo. O que a faz com que esta ciclovia seja tão especial e única vai muito além de sua inovação tecnológica: ela beneficia as populações e sistemas públicos municipais de seu entorno. O primeiro trajeto desta ciclovia, construída com painéis de concreto com células fotovoltaicas cobertas com vidro temperado, tem 70 metros de extensão. Ao receberem a incidência da luz solar, os painéis iniciam a geração de energia que é direcionada aos mais variados usos no entorno. A ciclovia, chamada de SolaRoad, foi apresentada mês passado como a primeira ciclovia solar do mundo; há outras iniciativas anteriores que seguem a mesma ideia, mas se diferenciam pelos materiais utilizados. Uma delas é a Starpath, em Cambridge. Implantada em meio ao parque Christ's Pieces, seu principal atributo se deve ao fato

de ser a primeira ciclovia solar do mundo; há outras iniciativas anteriores que seguem a mesma ideia, mas se diferenciam pelos materiais utilizados. Uma delas é a Starpath, em Cambridge. Implantada em meio ao parque Christ's Pieces, seu principal atributo se deve ao fato



de ser feita com uma pintura que armazena os raios ultravioletas durante o dia para emití-los à noite. Outra versão é a SolarRoadways, uma proposta pensada para cidades que sofrem com as nevascas. Neste caso a ciclovia transforma a energia solar em calor para derreter a neve e liberar o caminho para os ciclistas. Conforme mencionado em um artigo do CityLab, esta nova ciclovia holandesa possui dois inconvenientes. O primeiro é seu alto custo de implementação, já que, quando estiver pronta em 2016 com seus 100 metros de comprimento, ela terá gasto US\$3,7 milhões. O segundo é a orientação das células fotovoltaicas, que, por não poderem se voltar para melhor receber os raios solares, apresentam baixa eficiência. Todavia, o fato da primeira etapa desta ciclovia, com apenas 70 metros, gerar energia para três casas, o sistema públicos de iluminação, o monitoramento de tráfego e os carros elétricos, supera, de longe, qualquer desvantagem.

### ✓ **Brasil doará usina à Bolívia** Fonte: Estadão Conteúdo



Em meio a uma crise de energia sem precedentes no país e em busca de fontes alternativas para evitar um racionamento, o governo brasileiro vai gastar R\$ 60 milhões para reformar e doar uma usina térmica para a Bolívia. O Ministério de Minas e Energia está nas tratativas finais para viabilizar a negociação. A usina térmica Rio Madeira pertence à Eletronorte, uma das empresas do grupo Eletrobras. Inaugurada em 1989, ela foi uma das responsáveis por abastecer os estados de Rondônia e Acre por 20 anos. Com potência de 90 megawatts, o empreendimento fica em Porto Velho (RO) e é capaz de fornecer energia para uma cidade de 700 mil habitantes. Segundo uma fonte, a usina precisa passar por uma "recauchutagem geral" para entrar novamente em operação.

Antes de doá-la, a Eletronorte vai converter a usina para gás natural, combustível abundante na Bolívia. Essa reforma, com o transporte e montagem na Bolívia, custará R\$ 60 milhões. O dinheiro já foi transferido pelo governo para a Eletronorte, responsável pela reforma. Uma usina térmica nova, com capacidade de 100 MW, custa hoje em torno de R\$ 100 milhões. A transação está prestes a ser concluída pela estatal e depende apenas de um sinal verde do Ministério de Minas e Energia. A doação da usina faz parte dos compromissos bilaterais assumidos entre os dois países. A térmica Rio Madeira foi desativada em outubro de 2009, quando o Estado de Rondônia foi conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e passou a ser abastecido por hidrelétricas, que produzem energia mais barata. Em janeiro de 2014, a fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) constatou que a usina, embora desligada, tinha condições de operar parcialmente. Seu prazo de concessão acabava apenas em 2018. No entanto, "devido ao alto custo de operação, esta dificilmente seria despachada". Por essa razão, a Aneel declarou os bens da usina como "inservíveis à concessão de serviço público". O ministério disse que a transferência de R\$ 60 milhões foi autorizada por meio da Medida Provisória 625/2013. O ministério informou ainda que os trâmites necessários para operacionalizar o acordo deveriam ser informados pela Eletronorte. Já a empresa declarou que o governo deveria se pronunciar sobre o assunto, já que se trata de uma negociação internacional. O pedido de doação da termelétrica foi feito diretamente pelo presidente boliviano, Evo Morales, em uma reunião bilateral com Dilma Rousseff - a primeira entre os dois - durante a primeira Cúpula da Comunidade de Estados Latino-

### ✓ **Bandeira vermelha para abril** Fonte: Folha de São Paulo



O consumidor terá de enfrentar mais um mês de tarifas altas no setor de energia elétrica. A conta de luz do mês de abril, segundo divulgado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), será acrescida de R\$ 5,50 a cada 100 kilowatt-hora (kWh) consumidos. Trata-se da aplicação do sistema de bandeiras tarifárias, que está em vigor desde janeiro. Para abril, a cor da bandeira novamente será a vermelha, como já ocorreu em janeiro e fevereiro. Especialistas do setor – e técnicos do próprio governo – acreditam que essa cor dificilmente irá mudar ao longo do ano. Isso ocorre porque a bandeira tarifária serve justamente para repassar ao consumidor o uso intenso das usinas térmicas, que são mais caras que as hidrelétricas. Se esse uso estivesse sendo moderado, a bandeira seria amarela, e o aumento, de R\$ 2,50 a cada 100 kWh consumidos. Caso não houvesse uso de térmicas, ou se ele



fosse pequeno, a bandeira seria verde, sem aumento de custo para o consumidor. Com a falta de chuvas e baixo nível dos reservatórios das usinas, porém, todas as térmicas disponíveis no país estão sendo usadas. Até o ano passado, as distribuidoras assumiam essa despesa e repassavam para o consumidor, de uma vez, no momento do reajuste anual das tarifas. Como o uso dessas geradoras se intensificou e o gasto subiu além do habitual, as distribuidoras deixaram de ter condições de fazer esse adiantamento, porque o grande desembolso começou a prejudicar o caixa dessas empresas. Mensalmente a Aneel divulga a cor da próxima bandeira que será aplicada. As distribuidoras de energia também são obrigadas a estampar a informação nas contas de luz enviadas para os consumidores.

#### ✓ Indústria têxtil adere à eficiência energética

Fonte: **Energio Nordeste**



As empresas do setor têxtil também irão investir em eficiência energética. Através de uma parceria entre a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), a Associação de Confecção e o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem (Sinditêxtil) a indústria têxtil entra na corrida da economia de energia através de financiamentos e contratos de serviço. Através dessa parceria serão realizados contratos de serviços e condições especiais para associados da ABIT e do Sinditêxtil fazerem

avaliação e execução dos potenciais de economia de energia e água nos processos industriais e acesso às linhas de financiamento atrativas apresentadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. As intervenções previstas podem ser feitas em várias partes do processo produtivo, como iluminação, motores, água, ar comprimido, bombeamento, ar-condicionado e ventilação. O objetivo é promover a redução dos custos de produção e tornar as empresas mais competitivas.

#### ✓ Energisa lucra R\$ 304,7 milhões em 2014

Fonte: **Canal Energia**



A Energisa terminou o ano de 2014 com lucro 50,3% maior que o de 2013. A empresa divulgou na última sexta-feira, 27 de maio, os seus resultados financeiros do período. O resultado positivo foi de R\$ 304,7 milhões. Em 2013 o lucro foi de R\$ 202,7 milhões. A receita operacional líquida foi de R\$ 8,27 bilhões, 195,2% maior que os R\$ 2,8 bilhões registrados em 2013. O Ebitda do grupo foi de R\$ 1,55 bilhão, 181,6% superior ao do ano anterior, de R\$ 553,5 milhões. No ano, a energia vendida aos consumidores cativos foi de 20.687,7 GWh, 158% a mais que em 2013. Já a energia elétrica total comercializada chegou a 27.249,2 GWh, o que representa um aumento de 135% na comparação com o ano anterior. Os resultados operacionais do Grupo Energisa foram turbinados pela aquisição de oito distribuidoras da Rede Energia. Elas se somaram a outras cinco que já pertenciam ao grupo. Em 2014, os investimentos da Energisa foram de R\$ 1,27 bilhão, sendo que R\$ 707,1 milhões foram para essas distribuidoras recém adquiridas pelo grupo. No quarto trimestre de 2014, o lucro líquido foi de R\$ 139,4 milhões, 997,6% maior que o do mesmo período do ano anterior. O Ebitda da empresa foi de R\$ 630,3 milhões, 673,4% maior que os R\$ 81,5 milhões do mesmo período de 2013. Com base nos resultados de 2014, a empresa já distribuiu dividendos intercalares no valor de R\$ 68,5 milhões.



### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta segunda-feira (30). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 48.54, registrando um declínio da ordem de 0.68 em relação ao fechamento da última sexta-feira (27). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.17 nesta segunda-feira, também registrando um queda de 0.43%, igualmente em relação ao fechamento de sexta-feira.

### ✓ Al Gore investe em projetos verdes

Fonte: New York Times / Folha de S.Paulo



Al Gore quer provar um argumento sobre os telefones celulares, e para isso é muito útil o conjunto de slides que ele guarda em seu laptop. Faz muito tempo que Gore domina os gestos autodepreciativos que avisam que ele sabe o que você está pensando. E aí ele exibe os slides do mesmo jeito. Os slides são ótimos para Gore, ex-vice-presidente e quase presidente dos Estados Unidos, ativista ambiental e agora um bem-sucedido investidor em projetos "verdes". Sua apresentação de slides sobre a ameaça da mudança climática, apresentada no filme "Uma Verdade Inconveniente", ganhou um Oscar. Seus esforços de conscientização sobre o aquecimento global lhe valeram o Nobel da Paz, em conjunto com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, da ONU. Ao longo

do último ano, porém, o profeta da desgraça se tornou muito mais um profeta da possibilidade –e até, talvez, um otimista. Apesar de ainda ser alvo de escárnio da direita política, Gore tem visto aumentar o apoio aos seus pontos de vista dentro da comunidade empresarial: o investimento em fontes energéticas renováveis, como a eólica e a solar, está crescendo rapidamente, enquanto seus custos despencam. Especialistas previram em 2000 que a energia eólica chegaria a 30 gigawatts no mundo todo. Mas, em 2010, a capacidade instalada já era de 200 gigawatts, e no ano passado chegou a quase 370, ou quase 12 vezes a estimativa inicial. As previsões de 2002 indicavam que a capacidade instalada da energia solar cresceria à razão de 1 gigawatt por ano por volta de 2010. Mas o ritmo real em 2010 superou a previsão em 17 vezes e em 48 vezes no ano passado. Durante uma hora e meia, ele apresenta um fluxo interminável de fatos e tendências vindos de todo o planeta. A cada minuto, em Bangladesh, duas casas ganham painéis solares. A estatal de eletricidade de Dubai aceitou uma oferta para a construção de uma usina de energia solar a um custo inferior a US\$ 0,06 por quilowatt-hora.

### ✓ Eletrobras registra prejuízo em 2014

Fonte: Canal Energia



A Eletrobras apresentou um prejuízo de R\$ 3 bilhões no ano de 2014, resultado 51% menor do que o divulgado no ano passado, de R\$ 6,1 bilhões. De acordo com a empresa, as principais causas foram o custo da energia comprada para revenda, de R\$ 9,9 bilhões, a provisão para contingências judiciais, de R\$ 3,2 bilhões, e a baixa de crédito fiscal, que representou R\$ 1,7 bilhão. Por outro lado, ainda de acordo com a empresa, a Eletrobras teve um forte impacto pela queda no custo com pessoal, reduzido em 16,8%, saindo de R\$ 6,7 bilhões para R\$ 5,5 bilhões. Nesta redução não está computada a Celg-D, cuja inclusão no balanço ocorreu apenas no último trimestre de 2014. Contando a empresa goiana, a redução na rubrica de pessoal foi de R\$ 15,7% - para R\$ 5,6 bilhões. O balanço

da Eletrobras também foi impactado pelo efeito positivo do reconhecimento do ativo regulatório das distribuidoras referentes à Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A, cujo valor atingiu R\$ 740 milhões; e pela reversão de contratos onerosos (R\$ 1,8 bilhão). Outros pontos positivos importantes foram a reversão da provisão para perdas de ativos financeiros, que atingiu R\$ 792 milhões, e o aumento de 50,9% na receita do suprimento de geração. O Ebitda consolidado ajustado, que considera eventos atípicos, atingiu R\$ 1,4 bilhão, contra R\$ 78





milhões em 2013. Já a soma dos Ebitdas das empresas controladas foi de R\$ 3,7 bilhões, contra um resultado negativo de R\$ 90 milhões, no ano anterior. No quarto trimestre de 2014, o prejuízo alcançou R\$ 1,2 bilhão, contra R\$ 5,4 bilhões do mesmo período de 2013, o que representa uma melhora de 78%. Segundo a companhia, o balanço do último trimestre de 2014 foi beneficiado pelo aumento da comercialização de energia de curto prazo, mais 120% em relação ao quarto trimestre do ano passado, e pela revisão dos ativos regulatórios de distribuição, por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica. O reconhecimento, também pela Aneel, dos investimentos feitos pelas subsidiárias da Eletrobras nas concessões renovadas pela lei 12.783 teve efeito positivo de R\$ 1,2 bilhão no resultado dos três últimos meses de 2014, assim como a reversão dos contratos onerosos, principalmente de Jirau e Itaparica, que renderam R\$ 567 milhões. O resultado do quarto trimestre, segundo a empresa, sofreu o impacto das provisões para contingências judiciais - especialmente os empréstimos compulsórios -, no valor de R\$ 2 bilhões, e das perdas causadas por participações societárias - R\$ 556 milhões -, principalmente na usina de Santo Antônio.

#### ✓ Espanha investe na tecnologia LED para iluminação pública

Fonte: Energia Nordeste



SUSTENTABILIDADE  
E MEIO AMBIENTE

A mais nova iniciativa espanhola direcionada ao uso de luzes de LED na rede de iluminação pública pode fazer a cidade de Madrid economizar 115 milhões de euros em apenas oito anos. A prefeitura da cidade está desenvolvendo atualmente o maior projeto de renovação de iluminação pública do mundo. Estão sendo substituídos 225 mil pontos de luz antigos por outros de última geração. Serão substituídas desde a iluminação das ruas e dos semáforos, passando pelas fontes ornamentais, túneis e galerias de serviço. Atualmente, já foram substituídas cerca de 150 mil luminárias, o equivalente a 65% do total. Todo o processo deve ser concluído ainda no primeiro semestre deste ano. Ao todo, serão investidos pelas empresas contratadas cerca de 144 milhões de euros. O custo

desta renovação será recuperado pelas empresas durante os oito anos de contrato mediante a economia de consumo de energia. A estimativa da prefeitura é de que esta redução será de 36% em comparação com o consumo atual. Esta economia equivale ao consumo energético de uma cidade de 226 mil moradores.

#### ✓ PLD da 1ª semana de abril cai 82% no Norte

Fonte: CCEE



ENERGIA ELÉTRICA

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 28 de março a 3 de abril segue no teto estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para 2015, de R\$ 388,48/MWh, para os submercados Sudeste, Nordeste e Sul. A exceção fica por conta do Norte, que teve uma redução média de 81% nos preços, para R\$ 73,54/MWh. Nos patamares de carga pesado e médio, o PLD do Norte ficou em R\$ 98,22/MWh (-75%), enquanto na carga leve foi registrado o valor de R\$ 30,26/MWh (-92%), correspondente ao piso do PLD neste ano. A previsão é que as afliências do Sistema Interligado Nacional - SIN subam de 73% da média histórica registrados em março para 87% em abril, o que

ocasionou forte redução no custo marginal de operação de todos os submercados, principalmente do Norte, e ocasionou a queda do PLD nessa região. No Sudeste, a expectativa é de que as afliências cheguem a 95% da média em abril, índice bastante superior aos 79% registrados em março. Houve elevação também no Nordeste, de 37% para 62% da média, enquanto o Sul foi o único submercado que apresentou redução nas afliências, com expectativa de 88% da média para abril, ante 113% no mês anterior. No Norte, houve aumento em cerca de 3.000 MW médios nas afliências previstas, que são de 87% da média histórica para abril, contra 68% registrados em março. O comportamento do submercado é típico deste período, em que é esperado, inclusive, que o reservatório da hidrelétrica de Tucuruí, principal da região, atinja 100% da capacidade de armazenamento. Com isso, o custo de operação do patamar de carga leve foi fixado em valor inferior ao PLD mínimo (R\$ 30,26/MWh), enquanto as cargas pesada e média tiveram custos de R\$ 98,22/MWh, uma redução de 75%. Essa expectativa bastante otimista para as afliências mantém a máxima utilização dos recursos hidráulicos do Norte, com o consequente



envio de energia excedente para o Sudeste/Centro-Oeste e o Nordeste até os limites máximos das capacidades de intercâmbio de energia entre essas regiões, o que ocasionou a diferença entre os custos desses submercados. A elevação em torno de 700 MW médios no nível dos reservatórios do Norte, quando comparado com o previsto anteriormente, também contribuiu para a redução do PLD deste submercado. Já no Sul, o nível de armazenamento ficou cerca de 300 MW médios abaixo do previsto, enquanto os níveis para Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste mantiveram-se estáveis. Outro fator que contribuiu para a queda dos custos foi a redução no consumo previsto para as próximas semanas em todos os submercados, no total de 1.100 MW médios, sendo mais da metade desse montante esperada na região Sul. A revisão decorre da expectativa de temperaturas mais amenas nesse submercado

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Inflação do aluguel acelera alta em março**

Fonte: Brasil Econômico

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) subiu 0,98% em março, após avançar 0,27% em fevereiro, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A expectativa em pesquisa da Reuters era de alta mensal de 0,91%, de acordo com a mediana de 12 projeções, que variaram de avanço de 0,84% a 1,01%. O IGP-M é usado como referência para a correção de valores de contratos, como os de energia elétrica e aluguel de imóveis.

### ✓ **Dólar sobe ante Real**

Fonte: BC/Reuters

O dólar tinha alta de mais de 1 por cento ante o real no início dos negócios desta segunda-feira, após subir mais de 1,5 por cento na sexta-feira. Às 9h12, a moeda norte-americana subia 1,37 por cento, a 3,2849 reais na venda, após fechar com alta de 1,55 por cento na sessão anterior. Nesta manhã, O BC dará continuidade às intervenções diárias, ofertando até 2 mil swaps cambiais, que equivalem à venda futura de dólar, com vencimentos em 1º de dezembro de 2015 e 1º de março de 2016. A operação ocorrerá entre 9h30 e 9h40 e o resultado será divulgado a partir das 9h50. O BC fará ainda mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 1º de abril, que equivalem a 9,964 bilhões de dólares, com oferta de até 7,4 mil contratos. Até agora, a autoridade monetária rolou cerca de 71 por cento do lote total.

### ✓ **Demanda por Crédito do Consumidor sobe em fevereiro no Brasil**

Fonte: Monitor Mercantil

Análise da Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), com dados de abrangência nacional, aponta que o indicador de demanda por crédito subiu 1,3% em fevereiro, descontados os efeitos sazonais. Na análise da tendência de longo prazo, avaliada pela variação acumulada em 12 meses (março de 2014 até fevereiro de 2015 frente aos 12 meses antecedentes), a queda atingiu -8,7% no período, alcançando novo recorde negativo. Já na avaliação mensal contra o mesmo mês do ano anterior, a queda foi mais abrupta: -11,4%. Considerando os segmentos que compõem o indicador, expurgados os efeitos sazonais, a demanda por crédito nas instituições financeiras caiu 3,9% frente a janeiro, enquanto para o segmento não-financeiro houve elevação de 5,2%, mantida base de comparação. O mercado de crédito vivenciou nos últimos meses diversos tipos de medidas de fomento ao crédito. Mesmo com tais ajustes, o crédito continuou desacelerando, sinalizando uma maior cautela do consumidor em tempos de incerteza econômica. Ademais, outros fatores como a alta das taxas de juros e inflação consistentemente elevada têm apertado os orçamentos domésticos, contribuindo para intensificação da queda na procura por crédito. Levando em consideração o cenário macroeconômico para 2015, acredita-se que uma inflexão somente se concretizará com a melhoria da confiança na economia, cenário factível após a consolidação dos ajustes de política monetária e fiscal, atualmente em curso.



### ✓ J'Minha Casa Minha Vida" beneficia 300 famílias em Osasco

Fonte: Portal Brasil

Mais de 1.200 pessoas foram beneficiadas, em Osasco (SP), pelo Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), com a entrega das 300 unidades do Residencial Flor de Lis. Entre os beneficiados, estão 109 famílias oriundas do bairro Jardim Santa Rita e 191 do Jardim Rochdale, regiões do município onde há risco de alagamento. O empreendimento recebeu investimento total de R\$ 27,9 milhões. Localizado no bairro Jardim Belmonte, o empreendimento é composto por 300 apartamentos, distribuídos em 15 blocos de 20 apartamentos. Cada apartamento tem área privativa de 46,98m<sup>2</sup>, divididos em 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e área de serviço, com piso cerâmico em todos os ambientes. O condomínio dispõe de área social e área de lazer, composta por parque infantil, quadra poliesportiva, centro comunitário com salão de festas e portaria. As unidades estão avaliadas em R\$ 93 mil. Atendendo às exigências de qualidade do MCMV, o residencial é equipado com infraestrutura completa, pavimentação, redes de água, esgotamento sanitário, drenagem, energia elétrica e disponibilidade de acesso ao transporte público. No Brasil, o programa já beneficiou mais de 8,5 milhões de pessoas, com a entrega de 2,13 milhões de moradias em todo o país. Já no estado de São Paulo, foram entregues 376.490 unidades, beneficiando 1,5 milhão de pessoas. Em Osasco, o MCMV beneficiou mais de 16,4 mil pessoas com a entrega de 4.102 unidades habitacionais. Com a retirada das famílias do Jardim Rochdale, principal área de risco por alagamento do município, será viabilizado o início das obras de urbanização para a região. As obras fazem parte de projeto de intervenção urbanística elaborado por meio de parceria entre a Caixa, o Ministério das Cidades e a Prefeitura de Osasco e preveem um total de R\$ 89 milhões em repasses. A 1ª etapa do projeto de urbanização, previsto para o bairro, inclui obras de canalização, esgotamento sanitário, implantação de sistema viário, construção de equipamentos comunitários e áreas de esporte e lazer, recuperação ambiental, eliminação de áreas de risco, além de contar com a construção de um assentamento de aproximadamente 500 unidades habitacionais na área recuperada. A área de risco do Jardim Santa Rita, local em que 109 famílias foram retiradas, também terá início de obras que fazem parte de projeto de intervenção urbanística elaborado por meio de parceria entre a Caixa, o Ministério das Cidades e a Prefeitura de Osasco e preveem um total de R\$ 49,5 milhões em repasses. O projeto inclui obras de canalização, execução de drenagem de águas pluviais, ampliação do sistema viário, execução de muros para contenção de encostas, esgotamento sanitário e abastecimento de água e iluminação pública, além de contar com a construção de um assentamento de aproximadamente 790 unidades habitacionais na área recuperada.

### ✓ Desemprego volta a subir em Portugal

Fonte: AFP

O desemprego em Portugal voltou a subir em fevereiro, a 14,1% da população economicamente ativa, contra 13,8% em janeiro, e afeta especialmente os jovens, indicou nesta segunda-feira o Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Esta estatística rompe uma tendência, já que o desemprego havia caído, com algumas interrupções, desde o primeiro trimestre de 2013. O INE também revisou em alta o índice de desemprego em janeiro, inicialmente avaliado em 13,3%. O desemprego das pessoas com menos de 25 anos é especialmente alto, já que afetava 35% em fevereiro, contra 34,5% no mês anterior.

### ✓ PIB do Equador tem crescimento em 2014

Fonte: Dow Jones Newswires

A economia do Equador registrou crescimento de 3,8% em 2014, frente à expansão de 4,6% em 2013. O resultado do ano passado ficou abaixo da meta oficial de entre 4,5% a 5,1%, afirmou o banco central do país. Em seu relatório trimestral, o banco central disse que o crescimento do ano passado foi impulsionado pelo setor não-petrolífero, especialmente pesca, água e energia elétrica, minas e construção. A queda dos preços do petróleo, assim como a valorização do dólar norte-americano, tem afetado a economia desde o ano passado. O preço do petróleo equatoriano caiu quase 56%, de US\$ 91 em janeiro de 2014 para cerca de US\$ 40 por ano mais tarde. O setor de petróleo gera cerca de um quarto da receita total do governo e cerca de metade das exportações do país.

✓ **Inflação anual se mantém baixa nos Estados Unidos**

Fonte: AFP

A inflação em projeção anual nos Estados Unidos se manteve em queda em fevereiro, segundo o índice de preços associados pelos gastos de consumo (PCE), publicado nesta segunda-feira pelo Departamento do Comércio. A alta de preços anualizada foi de 0,3%, em relação a fevereiro de 2014. A inflação em fevereiro subiu 0,2%, enquanto em janeiro a alta de preços havia sido de 0,4%.

✓ **Inflação na Alemanha sobe em março**

Fonte: Exame

A inflação na Alemanha teve alta em março, com um aumento de 0,3% no índice de preços ao consumidor, segundo dados preliminares anunciados. No mês anterior o índice de preços ao consumidor havia subido somente 0,1% ao ano segundo o instituto nacional de estatísticas da Alemanha, o Destatis. De acordo com o Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (HICP na sigla em inglês), medição adotada pelo Banco Central Europeu, a inflação alemã voltou ao campo positivo, crescendo 0,1% ao ano em março. O percentual ainda está abaixo, contudo, da meta de inflação anual do BCE, logo abaixo dos 2,0%. Em fevereiro o HICP havia caído 0,1%. Os dados de março ainda são preliminares, pois só contam com estatística de 6 dos 16 estados do país. Os dados definitivos devem ser apresentados no dia 15 de abril, informou o Destatis.





### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
27/03/2015			
Desempenho da bolsa			
CESP PNB N1**	6,34	R\$ 23,97	↑
ESTACIO PART ON NM	5,09	R\$ 18,98	↑
KROTON ON NM	4,15	R\$ 10,29	↑
PDG REALT ON NM	4,00	R\$ 0,52	↑
BR MALLS PAR ON NM	3,63	R\$ 16,56	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
27/03/2015			
Desempenho da bolsa			
OI PN N1	-4,24	R\$ 5,64	↓
BRASKEM PNA N1	-1,51	R\$ 11,12	↓
SABESP ON NM	-1,36	R\$ 16,62	↓
LIGHT S/A ON NM**	-1,28	R\$ 13,87	↓
BRF SAON NM	-0,55	R\$ 62,93	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (30/03/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,2595	3,2601
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,5258	3,5268

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção				
	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	2,00	...	-0,70
IPCA	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,53	0,67	0,38	1,14
				2014 (*)
PIB (%)				0,7
PIB Agropecuária				1,1
PIB Indústria				-0,5
PIB Serviços				1,2

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

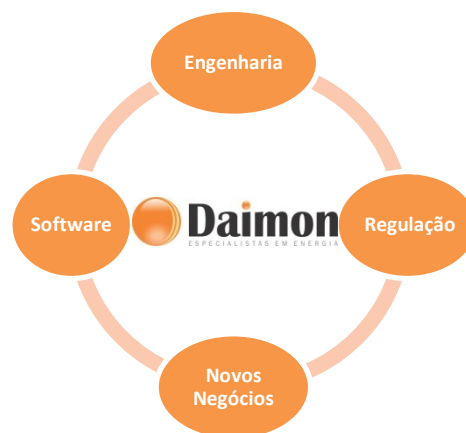
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.